**(PARA)FRASEAR A FRASE**

SILVA, Daniele Moraes da – Universidade Federal de Pelotas – [moraesdani00@gmail.com](mailto:moraesdani00@gmail.com)

ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto – Universidade Federal de Pelotas – [abrahaomhmb@gmail.com](mailto:abrahaomhmb@gmail.com)

ZANELLA, Andrisa Kemel – Universidade Federal de Pelotas – [andrisa.kemel@ufpel.edu.br](mailto:andrisa.kemel@ufpel.edu.br)

**RESUMO:** Como e o que eu expresso? De que forma o outro compreende? Em uma paráfrase de sentidos não limitarei em minha pesquisa a potência de interpretação do interlocutor. Mas qual o objetivo deste viés? Pensar na diversidade de mentes e na limitação que encontram quando seus pensamentos não estão de acordo, ou mesmo aproximados, do grande grupo. Em uma prosa na frase, na fala e na troca, desejo que esta pesquisa abrace e contemple o ser humano, isso será feito sem qualquer desumanidade para que infinitos e diversos sujeitos estejam/sejam incluídos no meio da pesquisa acadêmica. O conteúdo desta abordagem está incorporado na pesquisa (auto)biográfica que vem sendo desenvolvida no curso de Mestrado em Educação na Universidade Federal de Pelotas. O fato de trabalhar em uma escrita (auto)biográfica permite com que eu traga à tona todas as inquietações nas quais transitei durante minha trajetória acadêmica até aqui. A ideia de não pertencimento possui duas alternativas: uma é a de acreditar que realmente não devo estar ali, e a outra de afirmar que, se não me encontro naquele lugar, encontrarei os semelhantes e, juntos, pertenceremos ao todo e ao mundo. Pois bem, e qual a forma para colocar em prática tudo isso? A cartografia como metodologia de pesquisa. A cartografia é passo, é marcação, é caminhar para depois encontrar... Trata-se de um processo subjetivo, poiético no qual os objetivos surgem a cada nova coordenada. Não se trata de não saber em que ponto se quer chegar, mas sim de ter atravessamentos, pensamentos, ouvidos de ver, olhos de ouvir e parafrasear a caminhada. Agregando cada experiência e vivência de modo intenso dentro de cada ser. Ser, existir, resistir e (re)existir em um novo modo, em um imaginário contemplativo onde nenhum ser será excluído e cada ser será incluído.

**PALAVRAS-CHAVE:** pesquisa (auto)biográfica; cartografia; fala.